



CELEBRAR EM CASA

Domingo das lâmpadas acesas

32º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Recebemos do Senhor o mandamento da vigilância ativa, para apressar sua vinda aqui e agora, com os olhos abertos para perceber os seus sinais.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vinda do reino.

As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.

3. SALMO 63

O canto deste salmos pode ser alternado entre um/a cantor/a e todos/as. O Refrão é cantado no início e no final, conforme o áudio.

Com este salmo, expressemos nosso desejo de intimidade com Deus, para que em meio às dificuldades do momento presente, não percamos a esperança e alegria.

**A minha alma tem sede de ti,
só por ti a minh'alma anseia,
como a terra sedenta, ó meu Deus,
terra seca, feito árida areia!**

1. Ó meu Deus, ó Deus meu, desde cedo eu te anseio,
O meu ser tão sedento, por ti só anelo...
- Minha carne te busca, por ti ela anseia.
Como terra sem água, feito árida areia.

2. Assim eu gostaria de te contemplar,
Teu poder, tua glória, no Templo a provar!
- Pois mais doce que a vida é teu grande amor,
E meus lábios irão celebrar teu louvor!

3. E por toda minha vida, eu te bendirei,
Em teu Nome, meus braços e mãos erguerei!
- Como em rico banquete me saciarei,
Com alegria nos lábios eu te louvarei!

4. Noite adentro, em meu leito, em ti eu me ligo,
Sobre ti, noite adentro, em vigília, eu medito
- Pois tens sido pra mim um socorro constante
De tuas asas à sombra, eu canto exultante!

5. E meu ser todo em ti se segura e agarra,
Tua destra é o que me sustenta e ampara...
- De minha vida os que buscam a destruição

Às profundas da terra é que descerão!
- E entregues nas mãos de quem usa da espada,
Dos chacais vão findar qual presa abocanhada!

6. Mas quem reina com Deus, nele irá se alegrar
E feliz há de ser quem por Ele jurar!
- E tapada a boca de toda mentira,
Glória ao Deus que meu canto anima e inspira!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Deus de bondade e de ternura,
afasta de nós toda acomodação e instalação,
para que possamos, de coração disponível,
nos dedicar ao serviço do teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Escuta Israel o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor [4 vezes].

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 25,1-13

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Naquele tempo, disse Jesus, a seus discípulos, esta parábola: ¹O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: `O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às providentes: `Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.' ⁹As providentes responderam: `De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar aos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou.

¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: `Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele, porém, respondeu: `Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

As dez jovens da parábola, segundo o ritual de casamento do tempo de Jesus, são amigas da noiva que esperavam na casa dela a chegada do noivo que foi acertar o contrato nupcial com o pai da noiva e que vem para conduzi-la à sua casa. No entanto, o esposo demora a fechar o contrato e só chega muito tarde, quando a metade das jovens já não tem mais óleo para manter suas lâmpadas acesas.

As jovens que tiveram a sabedoria de levar óleo para alimentar suas lâmpadas, que saem ao encontro do noivo na escuridão da noite, são um símbolo. Elas fazem um apelo à vigilância na comunidade cristã que, vivendo no escuro de tantas turbulências, não percebem a presença do Senhor que vem ao seu encontro.

Então é aí que importa ter ouvidos atentos para escutar os sinais de sua chegada, e manter vivo o desejo do encontro com o Senhor. A lâmpada acesa que precisamos para atravessar a escuridão da noite é o nosso desejo que predispõe tudo para ir ao encontrar do Senhor, toda vez que ele se aproxima de nós por sua Palavra, pelos acontecimentos da vida, até mesmo pelas dores que sentimos. É uma sabedoria que nada tem a ver com o espírito de concorrência ou de ativismo, mas busca na humildade, a justa medida de si.

A nossa reunião de oração é a expressão-símbolo desta vigilância. Através dos dias e dos anos, esta chama da espera do Senhor Jesus é mantida firme e acesa pelas assembleias litúrgicas em oração. Não é sem razão que a vigília foi o primeiro tipo de oração das Igrejas cristãs. Para Santo Agostinho "viver não é outra coisa que vigiar. E vigiar é abrir-se à vida".

8. PRECES

Oremos ao Pai que nos ajude a perceber sua proximidade nos acontecimentos do nosso dia a dia.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelas comunidades cristãs, para que em meios às turbulências deste mundo ponha em Cristo toda a sua confiança, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Por todos os pastores das Igrejas cristãs, para que nunca se deixem vencer pelo medo e pelo desânimo, mas mantenham em si a chama da esperança e a suscitem na comunidade que lhe foi confiada, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelas pessoas que se sentem vacilantes na fé, para que a caridade de Cristo as sustente e anime, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Por nós que escutamos a Palavra de Jesus, para que a lâmpada da nossa sede de Deus nos conduza em todas as circunstâncias da vida, oremos.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Deus, amado de nossas vidas,
que selastes uma aliança de amor com a humanidade inteira,
atende a prece do teu povo.
Torna sábios nossos corações. Nas lutas e embates da vida,
não consintas que cansemos de buscar teu rosto
ou que vacilemos em seguir o caminho de Jesus.
Por tua graça, e só por ela, possamos prosseguir,
Firmes até o dia da vinda de nosso senhor Jesus Cristo,
a quem ansiosamente desejamos,
e por quem te bendizemos,
pelos séculos dos séculos. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação mantenha acesa a lâmpada do nosso desejo e tome os nossos corações atentos à sua Palavra. **Amém.**
Que Ele nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
tu que dás o alimento a todos os seres vivos.
Enche de alegria nossos corações,
para que, tendo sempre o que nos é necessário,
sejamos ricos de toda espécie de boas obras
em Jesus Cristo, nosso Senhor,
bendito para sempre!¹

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br



¹ Oração inspirada em oração de São João Crisóstomo, bispo e pai da Igreja (+407).